

# O crisol do Pastor



---

Sábado, 25 de Junho

**Leia para o estudo desta semana:** Sl 23; Rm 12:18-21

**Texto para memorizar:** “Refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome” (Sl 23:3).

**S**ophie recostou-se na porta do quarto e deslizou para o chão. As lágrimas brotavam rapidamente, e pouco depois ela começou a chorar.

"Como ele pode? Como ele pode!" Sophie tinha acabado de receber notícias que estavam partindo seu coração. Alguém que ela achava que era um amigo, alguém que ela respeitava e confiava, estava espalhando fofocas horríveis sobre ela para arruinar sua reputação e o trabalho que ela vinha fazendo. Agarrando sua Bíblia da cama, ela de repente se viu olhando para algumas palavras muito familiares: “Ele restaura minha alma; Ele me guia pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Sim, ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum; porque Tu estás comigo; A tua vara e o teu cajado me consolam” (Sl 23:3, 4).

“Não pode ser!” Ela deixou escapar para si mesma. Mas a lógica parecia inevitável. O Pastor no salmo estava guiando suas ovelhas no caminho da justiça, mas esses mesmos caminhos também pareciam abrir caminho para o vale da sombra da morte. Seria possível que mesmo essa traição dolorosa, esse vale escuro, pudesse ser usado por Deus para guia-la na justiça?

**Resumo da Semana:** Em quais momentos você se desenvolveu mais espiritualmente – nos momentos fáceis ou nos mais difíceis?

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 02 de Julho.*

## Um Guia para a jornada: O pastor

**“O Senhor é o meu Pastor; nada me faltará ” (Sl 23:1).**

Algumas crianças foram convidadas a fazer um desenho de Deus. Sem exceção, cada um desenhou uma imagem que continha um coração em algum lugar. Quando perguntados por que, eles declararam unanimemente que Deus é amor. Era tão simples quanto isso.

É fácil ter uma boa opinião sobre Deus e Seus propósitos quando tudo está indo bem. Mas à medida que envelhecemos e a vida se torna mais difícil e complicada, nossa visão de Deus muitas vezes muda. Deus não muda, é claro (Hb 13:8, Tiago 1:17), mas nós mudamos.

Por causa do estilo de vida pastoral das pessoas nos tempos do Antigo Testamento, o Salmo 23 usa a imagem de um pastor para descrever a maneira pela qual Deus cuida de nós. O símbolo de um pastor é usado para Deus – tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento. É uma imagem maravilhosa e imutável. Antes de olharmos para o Salmo 23, vamos examinar como diferentes escritores da Bíblia entendiam a obra e o caráter do Pastor.

### O que aprendemos sobre o Pastor nos versos a seguir?

Jr 23:3, 4: \_\_\_\_\_

Ez 34:12: \_\_\_\_\_

Jo 10:14-16: \_\_\_\_\_

1Pe 2:25: \_\_\_\_\_

### Leia o Salmo 23. O que o Pastor faz para cuidar de Suas ovelhas?

Sl 23:3: \_\_\_\_\_

Sl 23:4: \_\_\_\_\_

Sl 23:5: \_\_\_\_\_

Sl 23:6: \_\_\_\_\_

**O que significa saber que existe Alguém cuidando de você? Como usar essa ilustração para encorajar alguém cuja imagem de Deus foi obscurecida por suas próprias lutas?**

## Locais na jornada

**“Guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome” (Sl 23:3).**

Imagine as “veredas da justiça” (Sl 23:3) estendendo-se aolongo. Você não consegue ver o fim, mas sabe que no final da jornada está o lar, a casa de Deus. Ao se concentrar um pouco mais perto de você, você vê para onde o caminho leva? Você pode ver alguns lugares claramente, mas outras partes estão totalmente obstruídas por obstáculos grandes ou perigosos. Às vezes, o caminho desaparece atrás um cume. Algumas partes do caminho são fáceis de percorrer; outros são difíceis. Foi exatamente assim quando Israel viajou do Egito para a Terra Prometida.

**Identifique, a partir do Salmo 23, os locais pelos quais Davi observou as ovelhas passando ao seguir as veredas da justiça e ao se dirigir à casa do Senhor.**

---

---

Mas por que esses caminhos são chamados de “veredas da justiça” ou “caminhos retos”? Aqui estão quatro razões importantes. Primeiro, são os caminhos retos porque levam ao destino certo – a casa do Pastor. Segundo, porque nos mantêm em harmonia com a Pessoa certa – o próprio Pastor. Terceiro, porque nos treinam para sermos as pessoas retas — como o Pastor. Quarto, porque nos dão o testemunho certo – à medida que nos tornamos pessoas retas, damos glória ao Senhor. São caminhos “retos” ou “justos”, quer o caminho seja fácil ou difícil.

É importante perceber que quando Deus nos conduz, não é simplesmente uma questão de Ele entregar um pacote ao destino. É muito mais do que orientação e proteção. Como os muitos exemplos em toda a Bíblia em que Deus está guiando Seu povo (seja guiando Abraão por Suas promessas ou guiando Israel pela coluna de fogo e nuvem), quando Deus está guiando, trata-se sempre de treinar Seu povo na retidão.

**Você está ciente de que a retidão é a prioridade do Pastor para a sua vida? Como as provações podem fazer com que você reflita melhor o caráter de Cristo?**

## Desvio inesperado 1: O vale

**“Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque Tu estás comigo; o Teu bordão e o Teu cajado me consolam” (Sl 23:4).**

Seria bom se os caminhos da justiça abrissem caminho apenas ao longo das margens de riachos de água fresca cobertos de grama. Mas não é assim que David pintou a cena. Ao longo desses caminhos também estava o vale da sombra da morte – não é um lugar que estamos ansiosos para visitar! Em certas épocas do ano, os córregos e desfiladeiros em Israel estavam sujeitos a inundações que podiam chegar inesperadamente e ser devastadoras. Esses lugares também são caracteristicamente estreitos, com laterais íngremes que bloqueiam a luz. Portanto, “a sombra da morte” é uma imagem para “sombra muito profunda” ou “trevas profundas”.

**Pense** nas vezes em que você esteve em seu próprio “vale da sombra da morte”. Como foi? Você teve medo, mesmo sabendo que o Pastor estava lá? Quais versos bíblicos foram mais preciosos para você nesse momento e por quê?

---

---

**Como** você acha que as ovelhas foram parar no vale? Acredita que foi por iniciativa própria, ou o Pastor as conduziu naquela direção? Justifique a sua resposta.

---

---

Elisabeth Elliot escreve: “Um cordeiro que se encontra no vale da sombra da morte pode concluir que foi conduzido indevidamente. Foi preciso que ele atravessasse aquela escuridão para aprender a não temer. O pastor ainda está com ele.” — *Quest for Love* (Grand Rapids, MI: Revell Books, 1996), p. 218.

**Você já sentiu que foi “conduzido indevidamente” ao vale? Como respondeu a Deus durante esse tempo? Por que acha que o Pastor pode correr o risco de ser mal interpretado ao permitir que entremos em um vale escuro?**

## Desvio inesperado 2: a mesa rodeada

**“Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges a minha cabeça com óleo; o meu cálice transborda” (Sl 23:5).**

Ao longo de nossas vidas, inevitavelmente encontraremos inimigos. Como você lida com eles? Você já ficou acordado à noite, se revirando, sonhando com maneiras de se vingar daqueles que estão tentando machucá-lo ou destruir seu trabalho? Pode ser difícil para os cristãos saber como lidar com os inimigos.

**Que** tipo de inimigos você já teve? Como reagiu aos que tentaram machucar você ou os seus queridos? Você cumpriu as palavras de Cristo em Mateus 5:44, ou as de Paulo em Romanos 12:18-21?

---

---

No Salmo 23:5, Davi nos mostra uma maneira interessante de lidar com os inimigos. Ele obscurecia a presença deles ao olhar para o que Deus está fazendo em seu favor. O Senhor lhe preparou um banquete para.

Na cultura de Davi, quando um convidado de honra vinha para um banquete, o anfitrião ungia sua cabeça com óleo quando o convidado estava prestes a entrar no salão do banquete. O óleo era uma mistura de azeite e perfume. Depois, o convidado estaria sentado na frente de abundância de alimentos, em quantidade muito maior do que alguém poderia comer.

**Como** os três itens (mesa, óleo e cálice) do Salmo 23:5 nos ajudam a lembrar de como Deus provê, mesmo quando estamos no vale?

---

---

Como Paulo nos lembra, “a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados e as potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais” (Efésios 6:12). Nossos inimigos incluem aqueles que vemos e aqueles que não vemos. Gostemos ou não, estamos cercados pelo mal. No entanto, quando estamos com o Pastor, nenhum inimigo, visível ou invisível, pode roubar o que Ele providenciou para nós.

**De que maneira o Pastor tratou você quando os inimigos lhe cercaram? Nesses momentos, o que lhe permitiu dar graças mesmo diante dessas dificuldades?**

## Uma promessa para a jornada

**“Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre” (Sl 23:6).**

Quando estamos no vale ou cercados de inimigos, às vezes é tentador acreditar que fomos deixados sozinhos. Raciocinamos que, se Deus tivesse ajudado, não estaríamos nessa situação. Mas David obviamente não via dessa forma.

**Leia O Salmo 23:6. Apesar das provações, de quais duas coisas Davi tinha certeza? (Veja também Ef 1:4; 2Pe 1:10; Hb 11:13-15)**

---

---

Algumas traduções dizem que a bondade e o amor infalível (o compromisso da aliança de Deus) me “seguirão” todos os dias da minha vida. No entanto, o verbo original é muito mais forte, e o texto deve dizer que a bondade e o amor infalível me “perseguirão” todos os dias da minha vida. (Na verdade, é o mesmo verbo hebraico usado em versículos como Gênesis 14:14, Josué 10:19 e 1 Samuel 25:29, onde a ideia de “perseguição” é muito clara.)

**O que lhe vem à mente ao imaginar a bondade e o amor infalível “perseguindo” você? O que Davi quis dizer sobre Deus ao descrever Seu cuidado por nós dessa maneira?**

---

---

Não importa quão profundo seja o vale ou quão persistentes sejam os inimigos, temos a certeza da bondade, do amor infalível, e de Sua orientação até o fim da jornada. Se esses pensamentos puderam sustentar Jesus no do Calvário, também somos encorajados por meio deles.

Há momentos, no entanto, em que aqueles de quem cuidamos estão cheios de perguntas. Como Davi, a melhor maneira de abordar essas preocupações geralmente não é com uma descrição teológica do que Deus pode fazer. Pelo contrário, como Davi nos mostra no Salmo 23:6, devemos enfrentá-las com uma declaração de convicção pessoal da verdade sobre nosso Deus.

**Aponte evidências de que a bondade e o amor infalível de Deus nos perseguem. Que evidência bíblica podemos acrescentar? Como compartilhar isso com alguém que duvida do cuidado divino? Como a cruz é o maior exemplo dessa “perseguição”?**

**Estudo Adicional:** “ Leia Ellen G. White, “Missionários no Lar”, pág. 143, em Testemunhos para a Igreja, vol. 4; “O Divino Pastor”, pp. 476–484, em O Desejado de Todas as Nações.

“Aqueles que finalmente são vitoriosos terão temporadas de terríveis perplexidade e provação em sua vida religiosa; mas eles não devem jogar fora sua confiança, pois isso faz parte de sua disciplina na escola de Cristo, e é essencial para que toda escória seja purgada. O servo de Deus deve suportar com coragem os ataques do inimigo, suas provocações dolorosas, e deve superar os obstáculos que Satanás lugar em seu caminho.

“Mas se você continuar olhando para cima, não para baixo, para suas dificuldades, você não desfalecer no caminho, em breve você verá Jesus estendendo a mão para ajudar você, e você só terá que dar a Ele sua mão em simples confiança, e deixar que Ele o guie. À medida que você se torna confiante, você se tornará esperançoso.

“Você encontrará ajuda em Cristo para formar um forte, simétrico, belo personagem. Satanás não pode fazer de nenhum efeito a luz que resplandece de tal personagem.

Deus nos deu Seu melhor dom, mesmo Seu Filho unigênito, para nos elevar, enobrecer e capacitar, colocando sobre nós Sua própria perfeição de caráter, para um lar em Seu reino.” — Ellen G. White, Mensagens aos Jovens, pp. 63, 64

## Questões para discussão:

- ☐ Você crê que as provações da vida podem ser uma disciplina na escola de Cristo?
- ☐ O que podemos fazer para que sejamos usados pelo Senhor na ajuda aos necessitados?
- ☐ Conhece histórias em que a bondade e a misericórdia “perseguiam” pessoas?
- ☐ Pense nas últimas horas da vida de Cristo. A partir da leitura da Bíblia e dos escritos de Ellen G. White (O desejado de Todas as Nações é um deles), como Jesus foi capaz de perseverar? O exemplo dele nos ajuda nos “calvários” que enfrentamos?

## Parte1: Possuído em 11

Por Gureni Lukuario

O suor escorria pelo rosto de Eduardo, de 11 anos, enquanto ele corria de skate para frente e para trás na rua em frente à sua casa em uma manhã quente de verão.

“Eduardo Ferreira dos Santos!” Sua mãe ligou. “Entre e tome um banho antes do almoço.”

Suando e ofegante, Eduardo foi direto para a cozinha, esquecendo o banho e pensando apenas no almoço. Eduardo ignorou uma estranha sentada na sala, esperando que suas unhas fossem pintadas. Sua mãe tinha seu próprio negócio em casa, um salão de beleza que oferecia manicure e corte de cabelo.

Antes de Eduardo chegar à cozinha, ele foi parado pela irmã de 12 anos. “Sente-se e recupere o fôlego”, disse ela.

Eduardo obedientemente se sentou em uma cadeira. Imediatamente, um grito profano escapou de seus lábios. Seu corpo começou a convulsionar. Sua mãe correu para ele. Uma voz baixa e distorcida saiu da boca de Eduardo, dizendo à mãe para entregar o filho ou vê-lo morrer. A mãe de Eduardo começou a chorar.

“Não se preocupe”, disse o estranho à mãe de Eduardo. “Seu filho foi escolhido para fazer parte do nosso grupo. Eu sou um líder de candomblé.”

A mãe de Eduardo tinha ouvido falar do Candomblé, religião que chegou ao Brasil em navios negreiros vindos da África no início do século XIX. O candomblé ensina que as pessoas podem ser possuídas pelos espíritos dos deuses. Os espíritos, no entanto, não são deuses, mas anjos caídos. Eduardo havia sido possuído por um deles, um espírito maligno de uma legião que cercava o estranho.

Depois de algum tempo, o espírito maligno foi embora e Eduardo voltou ao normal. Ele não se lembrava do ocorrido, mas sua mãe não conseguia esquecer, e ela o levou para o candomblé. Os sacerdotes do templo receberam Eduardo como um rei.

“Que honra”, disse um. “Você foi escolhido a dedo”, disse outro.

Com apenas 11 anos, Eduardo foi apresentado ao espiritismo e ao culto ao diabo. Nos sete anos seguintes, ele passou muito tempo no templo, aprendendo a ser sacerdote.



Os espíritos malignos falaram com ele e através dele. A lição mais importante, diziam, era nunca deixar um trabalho por fazer. Se ele começasse uma tarefa, ele tinha que terminá-la.

Já adulto, Eduardo tornou-se sumo sacerdote de um templo. Ele ganhou dinheiro de pessoas que queriam que ele amaldiçoasse seus inimigos. Mas os espíritos malignos o proibiram de amaldiçoar os adventistas do sétimo dia e outros cristãos protestantes. “Eles estão protegidos”, disseram os espíritos, acrescentando que qualquer tentativa de os amaldiçoar faria com que Eduardo perdesse seus poderes. Os espíritos também proibiram Eduardo de se comunicar com adventistas e outros protestantes.

Eduardo encontrou uma esposa em união estável, Silene Silva de Oliveira, e tiveram um filho, Eduardo Junior. A vida era pacífica até que Junior disse que queria se juntar à Igreja Adventista do Sétimo Dia.

---

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da  
Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da  
Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o  
mundo. Leia novas histórias diariamente em  
[www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)